

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
FATEC PROFESSOR JESSEN VIDAL**

**CAROLINE BEATRIZ SOUZA THOMAZ
LARA VITÓRIA DE ALMEIDA FERNANDES
RAMÓN AMORIM DA SILVA**

LOGÍSTICA EMPRESARIAL

**São José dos Campos
2024**

PERGUNTAS DA APRESENTAÇÃO DE SUPRIMENTOS - 21/11/2024 - 1º LOG M 2024

GRUPO: PRODUÇÃO

FABRINA CAMARGO DOS SANTOS

- 1) Qual é o impacto de qualidade da matéria-prima no produto final?

R: A qualidade da matéria-prima é um fator crucial para garantir a qualidade do produto final, a eficiência do processo produtivo e a satisfação do cliente. Investir em materiais de alta qualidade é um investimento a longo prazo que pode gerar diversos benefícios para a empresa.

- 2) A matéria-prima adquirida, tem que atender às especificações exigidas pelo cliente? De que maneira?

R: Sim, a matéria-prima adquirida deve atender às especificações exigidas pelo cliente. Essa exigência é fundamental para garantir a qualidade do produto final e a satisfação do cliente. Ao investir em um controle de qualidade rigoroso, as empresas podem reduzir custos, aumentar a satisfação dos clientes e fortalecer sua posição no mercado.

- 3) Como lidar com flutuações sazonais na demanda por matéria-prima?

R: Para lidar com essa variabilidade, é preciso adotar estratégias que equilibrem a necessidade de suprir a demanda sem gerar excessos de estoque. Com estratégias, sua empresa estará melhor preparada para lidar com as flutuações sazonais da demanda por matéria-prima, otimizando seus processos e reduzindo custos.

- 4) Como a indisponibilidade de uma matéria-prima afeta os prazos de entrega?

R: A indisponibilidade de matéria-prima é um problema que pode gerar diversos impactos negativos para uma empresa. Para minimizar esses impactos, é fundamental ter uma gestão de estoque eficiente, diversificar os fornecedores, elaborar um plano de contingência e manter uma comunicação transparente com os clientes.

- 5) Como a cadeia de abastecimento está preparada para atender à demanda em situações de aumento de produção?

R: Uma cadeia de abastecimento bem preparada para atender a aumentos na demanda é aquela que possui uma boa previsão de demanda, uma gestão de estoque eficiente, uma relação sólida com os fornecedores e a flexibilidade necessária para se adaptar às mudanças do mercado. Ao investir em tecnologia e em processos eficientes, as empresas podem garantir que seus produtos estejam disponíveis para os clientes quando eles mais precisam.

- 6) Há alternativas mais econômicas e sustentáveis para as matérias-primas atuais?

R: Sim, há diversas alternativas mais econômicas e sustentáveis para as matérias-primas tradicionais. Ao adotar essas alternativas, as empresas podem contribuir para um futuro mais sustentável e competitivo. Algumas das principais alternativas incluem:

Materiais reciclados: Plásticos, papel, vidro e metais podem ser reciclados e reutilizados em diversos produtos, reduzindo a demanda por matéria-prima virgem e diminuindo o impacto ambiental.

ANDRÉ LUIZ RAIMUNDO ALVES

- 1) O que acontece na saída na logística de suprimentos? (falando sobre o arroz)

R: **Inspeção final:** O arroz passa por uma última inspeção para garantir que esteja de acordo com os padrões de qualidade e segurança alimentar estabelecidos.

Embalagem: O arroz é embalado em diferentes formatos, como pacotes, sacos ou caixas, de acordo com as especificações do cliente e as normas vigentes.

Etiquetagem: Cada embalagem recebe uma etiqueta com informações como peso, data de fabricação, data de validade, lote e informações nutricionais.

Armazenagem: O arroz embalado é armazenado em um ambiente limpo e seco, protegido de pragas e umidade, até o momento do embarque.

Transporte: O arroz é transportado para os centros de distribuição ou diretamente para os pontos de venda, utilizando caminhões, trens ou outros meios de transporte adequados.

Distribuição: Os distribuidores recebem o arroz e o encaminham para os diversos pontos de venda, como supermercados, restaurantes e outros estabelecimentos.

Venda: O consumidor final adquire o arroz no ponto de venda e o leva para casa.

FELIPE PEREIRA COSTA DA SILVA

- 1) Qual decisão tomar caso a matéria-prima for de má qualidade?

R: A decisão de como lidar com uma matéria-prima de má qualidade exige uma análise cuidadosa de diversos fatores. É importante tomar uma decisão que minimize os impactos negativos para a empresa e para os clientes. Para tomar a melhor decisão é importante analisar o problema em profundidade, avaliar as alternativas, considerar o impacto a longo prazo e consultar os setores envolvidos.

GRUPO: CLIENTE

LEONARDO MOREIRA FERNANDES

- 1) Como o suprimentos pode impactar nas outras áreas?

R: A área de suprimentos tem um impacto direto em todas as áreas da empresa. Um bom gerenciamento de suprimentos pode gerar diversas vantagens competitivas, como redução de custos, melhoria da qualidade dos produtos, aumento da eficiência operacional e fortalecimento da imagem da empresa.

- 2) Os suprimentos são influenciados pela matéria-prima?

R: Sim, a matéria-prima exerce uma influência significativa sobre os suprimentos. A disponibilidade, qualidade, custo e outras características da matéria-prima são fatores cruciais que moldam as decisões e as estratégias da área de suprimentos.

ANNY SPADARI CORSE OBASHI

- 1) Como que chega a decisão da troca de material para melhorar a produção?

R: A decisão de trocar um material por outro em um processo produtivo é uma decisão estratégica que envolve uma análise cuidadosa de diversos fatores, alguns deles podem ser motivados pela busca por melhorias na qualidade do produto final, redução de custos, aumento da eficiência ou por questões relacionadas à sustentabilidade.

- 2) Quais os meios de transportes mais utilizados para transportar o arroz?

R: **Rodoviário:** É o modal mais utilizado, especialmente para curtas e médias distâncias. Caminhões são adaptados para transportar grandes quantidades de arroz em sacas ou a granel.

3) Qual o cuidado para armazenar os produtos?

R: A forma como armazenamos os produtos, seja em um armazém, indústria ou até mesmo em casa, influencia diretamente sua qualidade, durabilidade e segurança. Cada produto tem um tipo correto para armazenagem, precisam estar em locais adequados, considerando fatores como temperatura, umidade e compatibilidade entre os produtos.

GRUPO: AUTÔNOMA

ADRIANA FERREIRA CARDOSO

1) Qual a forma de distribuição mais econômica para suprimentos e matéria-prima?

R: Não existe uma forma de distribuição única que seja a mais econômica para todos os casos. A escolha ideal depende de uma análise cuidadosa das suas necessidades e das características de cada modal de transporte.

2) Como calcular o custo total de propriedades (TCO) na cadeia de abastecimento?

R: Um exemplo, imagine que uma empresa está escolhendo entre dois fornecedores de embalagens. O fornecedor A oferece um preço unitário mais baixo, mas a embalagem tem menor qualidade, resultando em um maior número de produtos danificados. O fornecedor B oferece um preço unitário mais alto, mas a embalagem é mais resistente, reduzindo os custos com reposição e devolução. Para tomar a decisão mais adequada, a empresa deve calcular o TCO para ambos os fornecedores, considerando os custos de aquisição, os custos de qualidade e outros fatores relevantes.

GRUPO: ATENDIMENTO AO CLIENTE

ANNE BEATRIZ T. DE O.

1) Sem os métodos push e pull tem como gerenciar os métodos sem nenhuma alteração das produções?

R: Sim, é possível gerenciar a produção sem os métodos push e pull em sua forma pura, mas com algumas adaptações e considerações. A escolha do método de produção ideal depende das características do produto, da demanda do mercado e dos objetivos da empresa. Não existe uma solução única para todos os casos.

2) O que fazer quando chega um produto errado na linha de suprimentos, pode atrasar a demanda?

R: Alguns passos podem ser tomados como: Identificação e isolamento do produto (confirmação do erro, isolamento, notificação das partes envolvidas, fornecedor, equipe de produção, setor de qualidade), análise das causas (investigação, documentação), ação corretiva (substituição do produto, adaptação do processo e ajuste da programação), prevenção de novos erros (revisão dos processos, treinamento da equipe e implementação de controles).

3) Como identificar uma redução de custos que seja benéfica para a área de suprimentos?

R: A identificação de reduções de custos benéficas para a área de suprimentos exige uma análise cuidadosa dos processos, uma negociação eficaz com os fornecedores e a utilização de ferramentas e tecnologias adequadas. Ao adotar uma abordagem estratégica e colaborativa, as empresas podem otimizar seus custos e melhorar sua competitividade.

GRUPO: EMPREENDEDORISMO

MILENA PROFETA

- 1) Existem outros métodos além do push e pull? Se sim, quais?

R: Algumas das principais alternativas e complementações aos métodos push e pull incluem:

Just-in-Time (JIT): Focado na produção de apenas o necessário, no momento exato em que é necessário. Busca eliminar desperdícios e reduzir estoques. É frequentemente associado ao método pull.

Lean Manufacturing: Uma filosofia de produção que busca eliminar qualquer atividade que não agregue valor ao produto, visando otimizar processos e reduzir custos. Envolve diversas ferramentas, como o 5S, Kaizen e Kanban.

JULIA SATHLER

- 1) Entre os dois métodos de gerenciamento de produção, qual é o mais eficiente?

R: Em muitos casos, a melhor abordagem é uma combinação dos dois métodos. Por exemplo, uma empresa pode utilizar o método push para a produção de componentes padrão e o método pull para a montagem final dos produtos.

GRUPO: DISTRIBUIÇÃO

ANNA LUIZA CASTRO

- 1) Se vem ocorrer uma avaria na produção, diretamente relacionado a cadeia de suprimentos. Qual o plano de ação do setor de suprimentos para que não ocorra novamente?

Implementação de Medidas Corretivas:

Ações imediatas: Implementar ações imediatas para minimizar os impactos da avaria, como a substituição de componentes defeituosos ou a busca por fornecedores alternativos. Soluções de longo prazo: Desenvolver soluções de longo prazo para eliminar a causa raiz do problema, como a melhoria dos processos de controle de qualidade, a revisão dos contratos com fornecedores ou a implementação de um sistema de gestão de estoque mais eficiente.

- 2) A demanda real seria trabalhar com o estoque enxuto?

R: A demanda real é o pilar fundamental do estoque enxuto. Ao alinhar a produção à demanda real, as empresas podem otimizar seus processos, reduzir custos e aumentar a satisfação dos clientes.

BRÍGIDA DIAS

- 1) O que seria uma demanda real?

R: É uma estratégia de gestão de estoque que visa manter o menor nível possível de estoque, produzindo ou adquirindo produtos apenas quando há demanda comprovada.

- 2) O que é logística reversa?

R: Em resumo, é o caminho de volta de um produto ao fabricante ou a um ponto de coleta, após o seu uso pelo consumidor.

DANIEL RODRIGUES PONTES

- 1) Como avaliar a qualidade da matéria-prima?

R: As certificações de qualidade são um reconhecimento formal de que uma

empresa ou produto atende a determinados padrões e requisitos estabelecidos por órgãos de certificação independentes. Essas certificações são fundamentais para garantir a confiança dos clientes, aumentar a competitividade no mercado e promover a melhoria contínua dos processos.

EDUARDO SANTOS CARVALHO

1) Como seria a análise de qualidade do fornecedor?

R: Etapas da Análise de Qualidade do Fornecedor:

Definição dos critérios de avaliação: Estabeleça os critérios que serão utilizados para avaliar os fornecedores, como qualidade dos produtos, prazos de entrega, preços, capacidade de produção, atendimento ao cliente, sustentabilidade, etc.

Seleção dos fornecedores: Elabore uma lista de fornecedores potenciais e colete informações sobre cada um deles.

Análise documental: Avalie os documentos dos fornecedores, como certificados de qualidade, registros de produção, licenças ambientais, etc.

Visita às instalações: Realize visitas às instalações dos fornecedores para verificar as condições de produção, os processos de controle de qualidade e a capacidade de atender às suas necessidades.

Avaliação dos produtos: Analise amostras dos produtos para verificar se atendem aos requisitos de qualidade estabelecidos.

Monitoramento do desempenho: Acompanhe o desempenho dos fornecedores de forma contínua, avaliando indicadores como taxa de defeitos, prazos de entrega e nível de serviço.

JÚLIA CARAÇA DE SOUSA

1) Como são medidos os padrões de qualidade das matérias-primas?

R: A frequência e a profundidade das análises variam de acordo com a criticidade da matéria-prima para o processo produtivo e os requisitos de qualidade do produto final. É importante ressaltar que os padrões de qualidade devem ser estabelecidos de acordo com as normas técnicas aplicáveis e as especificações do cliente.